

Como é feita a Classificação de Risco?

0 PRIORIDADE VERMELHO

EMERGÊNCIA - prioridade zero
Pacientes com risco iminente de morte necessidade de atendimento imediato.

1 PRIORIDADE AMARELO

URGÊNCIA MAIOR - prioridade 1
Pacientes que necessitam de atendimento médico e de enfermagem o mais rápido possível, porém não correm riscos imediatos de morte.

2 PRIORIDADE VERDE

URGÊNCIA RELATIVA - prioridade 2
Pacientes em condições agudas (urgência relativa) ou não agudas atendidos com prioridade sobre consultas simples espera para atendimento médico e/ou encaminhamento para especialidades. UBS de sua referência, após contato telefônico prévio ou por documento escrito.

3 PRIORIDADE AZUL

AMBULATÓRIO - prioridade 3
Demais condições não enquadradas nas situações acima.
Queixas crônicas sem alterações agudas;
Procedimentos como: curativos, trocas ou requisições de receitas médicas, avaliação de resultados de exames, solicitações de atestados médicos.
Pacientes classificados como "azuis" serão orientados a procurar o PSF ou Centro de Saúde de sua referência, com encaminhamento por escrito ou contato telefônico prévio, com garantia de atendimento.



*"Acolher é dar acolhida, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, agasalhar, receber, atender, admitir".
(FERREIRA, 1975).*



Em funcionamento desde junho de 2007

O Hospital Geral Prado Valadares

O HGPV é um hospital geral de grande porte do Estado da Bahia, de referência regional para mais de 25 municípios, com 214 leitos ativos. Oferece atendimento de Urgência e Emergência e internação nas especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Traumatismo-Ortopedia, Neurologia/Neurocirurgia e Terapia Intensiva tipo II.

Valores do HGPV: Ética e cidadania; Interdisciplinaridade; Compromisso e respeito com a vida

Missão do HGPV: Prestar assistência humanizada, integral, equânime e universal.

Visão do HGPV: Ser um hospital de referência para o Sistema Único de Saúde prestando serviços de excelência.

O que significa Acolhimento com Classificação de Risco?

O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco é um dispositivo da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde, para organização do acesso dos usuários aos serviços de saúde primando pelo princípio da Equidade, atendendo mais rápido quem precisa ser atendido mais rápido e em seguida aos demais. Classifica-se os usuários em 4 grupos (vermelho, amarelo, verde e azul), com isto se alcançou melhoria considerável na organização do atendimento no Serviço de Urgência e Emergência do HGPV, o qual é hospital de referência regional, evitando óbitos e proporcionando maior satisfação dos usuários.

Implantação do ACCR no HGPV

O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco do Hospital Geral Prado Valadares foi implantado em junho de 2007, antes os usuários eram recebidos pelo porteiro e a ordem de atendimento pelo médico/equipe era a ordem de chegada. Os usuários faziam queixas na imprensa local relacionado à demora no atendimento de paciente que tinham risco enquanto outros pacientes com menor risco eram atendidos primeiro.

Qual a importância do ACCR para o usuário e para os profissionais?

O ACCR tem os seguintes objetivos:

Reduzir o risco de mortes evitáveis; extinguir a triagem por porteiro ou funcionário não qualificado; priorizar atendimento de acordo com critérios clínicos e não por ordem de chegada; realizar encaminhamento responsável, com garantia de acesso à rede de atenção; aumentar a eficácia do atendimento através de contra-referência; reduzir o tempo de espera; detectar casos que provavelmente agravarão se o atendimento for postergado; reduzir a ansiedade e aumentar a satisfação dos profissionais e usuários; melhoria das relações interpessoais; padronizar condutas através de protocolo específico; coletar dados confiáveis para estudo e planejamento de ações; conhecer o perfil dos pacientes atendidos na Unidade de Urgência e Emergência do hospital; realizar educação em saúde para os usuários sobre como otimizar os serviços de saúde do SUS e cumprir os princípios do SUS, especialmente o da Equidade.

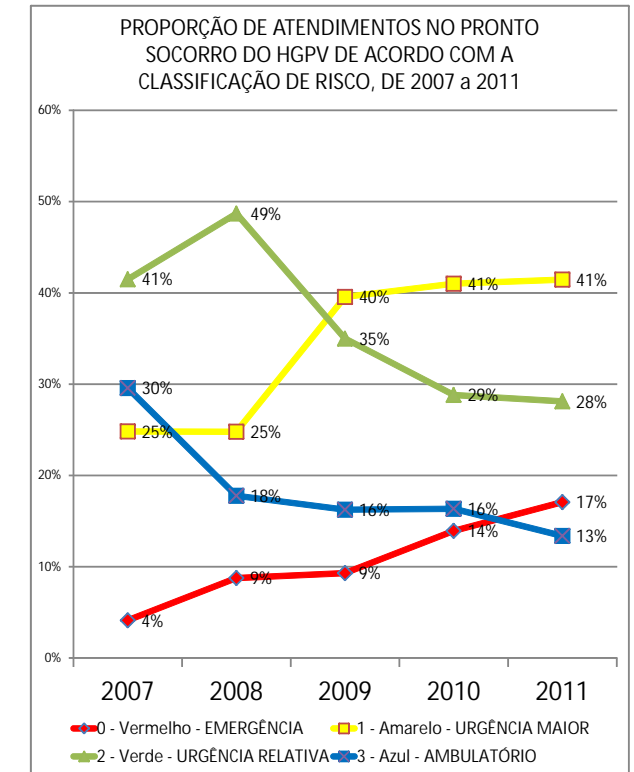
Quem faz?

A Classificação de Risco é realizada por enfermeiro capacitado para a atividade, utilizando o protocolo do Ministério da Saúde, o acolhimento é realizado por equipe multiprofissional.

Resultados alcançados

Melhoria do fluxo de atendimento dos pacientes; redução de óbitos evitáveis; extinção da triagem por porteiro ou funcionário não qualificado; priorização de risco; realização de contra-referência; redução do tempo de espera; melhoria da resolutividade; detecção atempada de casos que provavelmente agravariam se o atendimento fosse postergado; redução da ansiedade e aumento da satisfação dos profissionais e usuários; melhoria das relações interpessoais; padronização de condutas através de protocolo específico; coleta de dados confiáveis para estudo e planejamento de ações pelo gestor; conhecimento do perfil dos pacientes atendidos; realização de educação em saúde para os usuários sobre como otimizar os serviços de saúde do SUS; cumprimento dos princípios do SUS, especialmente o da Equidade; redução das queixas de usuários nas rádios locais e ouvidoria.

Perfil do usuário



Fluxograma do Acolhimento

